PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 26, 27 janeiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças —**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 27 de Janeiro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 26**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

'Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Septuagesima

DESDE hoje, 27 do cadente, dominga da *Septuagesima*, começa, no Brasil, por um privilegio especial do Santo Padre Leão XIII, de gloriosa e imperecivel memoria, o tempo, dentro do qual, todos os catholicos, maiores de sete annos, devem cumprir o grave preceito da communhão paschal, que se extende até o oitavo dia depois da festa de *Corpus-Christi*.

As vestes roxas usadas pelos ministros de Deus, nos officios divinos, a supressão da *Alleluia* e do *Gloria*, nos ditos actos liturgicos, lembram aos fieis o espirito de penitencia com que se devem dispôr para entrar na Quaresma e com que devem passal-a.

O Evangelho da Missa de hoje narra-nos a bella parabola do pae de familia que, desde pela manhã, sae a contractar trabalhadores para a sua vinha, lembrando-nos, com isto, o dever que temos de cuidar do magno e importante negocio da nossa salvação.

Os sentimentos e proceder dos catholicos, durante este tempo santo, devem ser o espirito de oração e meditação sobre o grande negocio de nossa salvação; mortificação de nossas paixões e prazeres; visitas mais frequentes a N. Senhor Sacramentado, e recepção piedosa dos Sacramentos da Confissão e da Communhão.

As lagrimas são o soluço da verdade, quando esta não póde mais falar.

S. Francisco de Sales

Depois de amanhã, 29 do cadente, é dia consagrado ao grande S. Francisco de Sales, Doutor da Igreja e patrono da imprensa catholica.

Raramente, porém, se lembram de honrar, na pessôa de S. Francisco de Sales, a grande alma de um notavel Catechista.

Foi, pois, como catechista que se formou o zelosissimo Pastor, o esclarecido Doutor, o incomparavel Mestre Espiritual, o incansavel Fundador.

Alguns dias após a sua ordenação sacerdotal, começou Francisco de Sales a ensinar e pregar a Doutrina Christã, com inexcedivel zelo e ardor. Elle pregava com grande simplicidade, mas com tal unecção que ganhava todos os corações.

Foi na lucta, contra as seitas hereticas, que o Santo Doutor manifestou a grande alma de catechista, que se abrigava sob a sua modestia e doçura, de maneira que a todos attrahia.

Saboia havia sido invadida em 1536 pelos Calvinistas, que alli implantaram os erros de Luthero, a poder de espada e fôgo.

Mais tarde, o Duque de Saboia, tornando-se de novo senhor do paiz, procurou restabelecer a religião catholica, e para isso recorreu ao Bispo de Genebra.

Era uma obra difficil e muito escabrosa, porquanto, os missionarios que nella se aventurassem, estariam expostos ás furias dos calvinistas, e cada dia em perigo de vida.

O joven Francisco de Sales não hesitou em se apresentar.

E, tomando por companheiro seu piedoso primo, Luiz de Sales, o novo Missionario entrou em campo.

As difficuldades materiaes não eram menores que as de ordem espiritual e politica. Mas não havia chuva, nem tempestades, nem gêlos que servissem de obstaculos ao zelo dos dois sacerdotes.

Para ir de uma a outra povoação, era preciso, ás vezes, affrontar os maiores perigos.

O Duque de Saboia offereceu-lhes uma escolta de soldados, porém os missionarios preferiam confiar unicamente na Providencia Divina.

O caminho, ás vezes, se apresentava tão impraticavel, que tinham de andar de rastos, ferindo mãos e pés, nas asperezas de uma subida.

N'outra occasião, eram perseguidos por lôbos ferozes, e aconteceu a S. Francisco de Sales passar uma noite sobre uma arvore, amarrado com uma correia, para não cahir durante o somno.

Nada, entretanto, affrontava o zelo do incansavel catechista. Finalmente, depois de muitos trabalhos e maiores soffrimentos, os corações começaram a se deixar convencer; e a Igreja exultou de jubilo, vendo tornarem ao aprisco centenas de ovelhas desgarradas!

Para garantir o successo da sua fructuosa Missão, Francisco de Sales fundou na cidade de Thonou, que era a séde e praça forte da heresia, uma grande Universidade, onde se ensinavam todos os officios e todas as sciencias.

Edificado por tão ardente zelo, alliado á tanta virtude e tanto desprendimento das glorias terrenas, o Bispo de Genebra quiz por força tel-o por seu Coadjutor e Successor.

Antes de tomar posse do seu elevado cargo, Francisco de Sales teve de passar por um exame de theologia, na presença do Papa, que lhe teceu os maiores encomios, terminando com estas palavras, dos *Proverbios*, que foi uma verdadeira prophecia:

«Bébe, meu filho, das aguas da tua cisterna, e da fonte do teu pôço; faze que a abundancia de tuas aguas se derrame sobre todas as praças publicas, para que todos possam della beber e se desalterar.»

NÃO HA NADA a negligenciar em nosa vida. Tudo nos serve ou nos prejudica intimamente. Cada respiração, cada pancada de nosso pulso, cada brilho do nosso pensamento, tem consequencias eternas. —*Bossuet.*

Houve tempo em que o ridiculo matava, hoje vive-se delle...

A LEI não manda que o casamento civil seja feito antes do religioso: ha a este respeito completa liberdade.

A Igreja Catholica nos diz que, para os catholicos, o casamento civil é um simples contracto de bens e não um verdadeiro casamento que torne os nubentes casados perante Deus e em consciencia. Por isso, acham-se em peccado mortal as pessoas que vivem casadas só civilmente.

Os catholicos devem, pois, ter como nórma, que se faça no mesmo dia o acto religioso e o civil; no caso, porém, que não possam fazer ambos no mesmo dia, devem fazer primeiro o casamento religioso, para não começarem sua união com peccados mortaes, que os tornam indignos das bençãos de Deus.

Sem, todavia, prescindir do casamento, que é o religioso, perante o sacerdote catholico, os paes não devem consentir que suas filhas ou filhos deixem de realizar o chamado casamento civil, que é lei do paiz e a ella, mesmo por sermos catholicos, devemos obedecer. O contracto civil assegura os direitos para os effeitos legaes, dos nubentes e da prole.

Uma cousa, porém, todos devem saber:

Peccam gravemente ás TESTEMUNHAS e mais pessôas que assistem ás cerimonias civis, quando sabem que os noivos não se realizarão o casamanto perante a Igreja, antes de cohabitarem, pois assim cooperam para um acto positivamente mau. (Ibid. n. 440).

Não póde ser grande a grandeza que num instante se apeia. E tal é a grandeza deste mundo

*** A' igreja, onde vamos para orar e cumprir os preceitos que nos impõem os deveres de catholicos, não se deve, em absoluto, levar cachorros.

Quem possue esses animaes de estima, deve ter todo o cuidado de prendel-os, quando sahir para ouvir missa ou assistir a quaesquer outros actos religiosos.

O cão, principalmente, quando encontra outro dentro da igreja, perturba os actos com barulho, latidos, correrias, quando não mordem os fieis que os enxotam.

Muitos outros inconvenientes ha desse costume inveterado entre nós.

Ao sahirmos, pois, para a casa de Deus, seja o nosso primeiro cuidado, si temos cães em casa, impedir que elles nos acompanhem.

E' entre as rugas do velho que se escondem os mais preciosos segredos da experiencia. — Senna Freitas.

Santo Antonio ensina a rezar

Deus, ás vezes, parece surdo aos nossos pedidos, não nos ouve, deixa-nos na afflicção que perturba o bem estar da alma ou do corpo. Devemos por ventura deixar então a oração e desconfiar da bondade de Deus? «Não, —diz Santo Antonio, —não é assim. Neste caso, Deus procede comnosco como u'a mãe que de longe mostra uma linda maçan ao filhinho. O pequeno se move, movimenta como póde suas perninhas, e extende as mãosinhas para receber a maçan. A mãe, porém, tira-a depressa e convida de novo a vir buscal-a, e o filhinho torna a correr. E' má essa mãe? Está mesmo disposta a negar a maçan ao filho? Não, ella assim procede para augmentar o desejo do filhinho, prompta a mettel-a entre as mãos de seu queridinho, num certo momento.

Desta fórma, procede Deus, —conclue o Santo, —quando retarda as graças pedidas.

Sê perseverante, e has de receber o que pedes.»

Acautelae-vos da opinião—que a moralidade possa manter-se sem a religião.

A Confissão geral

V

Vantagens da confissão geral

A confissão geral, ainda quando não temos necessidade de fazel-a, nos tráz sempre vantagens preciosas.—O exame geral e minucioso de todos os peccados de nossa vida nos leva, forçosamente, a uma contricção nova e mais sensivel.—O trabalho que se tem e a confusão que se sente para dizer de novo todas as faltas passadas a um só confessor, alcançam-nos o perdão de uma parte das penas que deveriamos soffrer no purgatorio. —O acto de humildade que praticamos em accusar-nos de faltas, a que não somos obrigados, é recompensado por Deus com novas graças e forças contra o vicio.

—O confessor, conhecendo melhor o estado de nossa consciencia, as causas de nossas quèdas, nossas inclinações, póde mais efficazmente remediar as necessidades de nossa alma.

Além disso, sentimos maior allivio na consciencia e uma verdadeira tranquillidade, proveniente da certeza moral de termos assim reparado todas as faltas das confissões precedentes; finalmente, alcançaremos de Deus uma como que remissão geral de todos os peccados passados, pelo menos quanto á culpa, e poderemos, no dia do juizo, comparecer perante Deus, com toda segurança.

Veremos depois os meios de tirarmos proveito da confissão geral.

L.

Certos homens, quando desculem religião, só se lembram da misericordia de Deus, mas se esquecem da sua justiça.

Motta Filho & Cia

Após trinta annos, na gerencia da antiga e acreditada casa de commercio Motta & Cia, desta praça, acaba de retirar-se dessa firma, estabelecendo-se com outra casa, sob a razão social Motta Filho & Cia, á praça Antonio Eulalio, desta mesma cidade, com a acquisição da Filial Dias Filho, o nosso particular amigo, sr. João Motta Filho, em cuja vida commercial, só tem sabido attrahir sympathias, conquistar affeições e o conceito de quantos com elle convivem e têm a felicidade de negociar.

O seu nome assás conhecido e respeitavel, a sua honradez immacula, o seu coração magnanimo, tudo isso faz jús a que os seus antigos, numerosos freguezes e amigos continuem a dispensar toda preferencia á sua nova casa, onde continúa com o mesmo ramo de negocio.

A nova firma Motta Filho & Cia se compõe do sr. João Motta Filho, nome honrado, de muito prestigio e vantajosamente conhecido no nosso meio e commercio, e dos srs. Armando Ramos e Arnaldo Motta, aquelle seu futuro e [illegible] distincto genro, e este seu digno filho.

De que servem os ricos mausoléos para os que morrem?
—Tanto como a riqueza e as honras á hora da morte.

*** Uma mulher da Jonia, mostrando, um dia, com orgulho, os ricos tecidos que havia bordado, viu que uma lacedemonia lhe mostrava seus quadro filhos, todos bem educados, dizendo-lhe: «Eis no que uma mulher sensata se occupa; é aqui que ella põe toda a sua gloria.» E diz um escriptor portuguez: «A valia de uma geração depende da educação que se recebe das mães... Na criança, como num marmore branco, a mãe «grava», mais tarde, os livros, os costumes, e a sociedade só conseguem «escrever».

As palavras escriptas podem apagar-se; não se alteram as palavras gravadas. A educação dos primeiros annos, a mais dominante da que mais penetra, é feita pela mãe; os grandes principios: religião, amor ao trabalho, amor ao dever, obediencia, honestidade, bondade—é ella quem deposita n'alma». E' á mãe que compete dotar o seu filho d'uma alma christã, como já o tinha dotado de um corpo humano.

*** Quão amavel, rica e digna de todo o apreço é a virtude!

Deante della, segundo a expressão da Sagrada Escriptura, nada valem o ouro e a prata, que em seu confronto não são mais que um pouco de arêa. A seu lado, perdem todo o valor os tecidos, com suas côres tão finas, sêdas, voiles, georgettes, gorgorão, e até as pedras preciosas não têm estima.

E' que por meio della, conseguimos todos os bens sobrenaturaes, os unicos que são solidos e dignos de nome.

Minhas Tiras

***

Os profanadores das igrejas são dotados de uma supina incoherencia.

Quando se acham numa casa de familia, comportam-se correctamente, e até, ás vezes, excedem-se em civilidade, tal a maneira com que se portam, tal o modo gentil, attencioso e extremamente delicado, no conversar com a dona e mais pessôas da casa.

Até aqui, nada mais bonito, nada mais louvavel e natural; mas como é que esses mesmos individuos que se apresentam na casa de Deus, deante de tantas familias, que alli vão orar e não desejam ser perturbadas, procedem inconvenientemente?

Se não acreditam, se não têm fé, que vão fazer na igreja?

Se são incréos, mas possuem alguma educação, porque não se comportam na igreja, ao menos, como numa sala de casa de familia?

Não é isso uma incoherencia dessa gente que se diz civilizada?

Em casa, ha uma só familia, que é respeitada e acatada; na igreja, porém, encontram-se muitas. E porque estas não são respeitadas? Por ventura é porque estão na igreja?

O homem educado escolhe logar e occasião para exhibir a educação que recebeu de seus paes?

Na igreja reunem-se centenares de fieis, que vão orar e gosam todos das prerogativas do § 3º do art. 72 da Constituição da Republica.

E porque estes, os fieis, não usam de seus direitos, impedindo que sejam os templos desacatados por esses senhores que os perturbam e zombam de sua crença?

—Porque são prudentes, são pacificos.

E porque aquelles procedem cynica e escandalosamente na igreja, faltando com o devido respeito á casa de Deus?

—Simplesmente, porque não têm educação.

XISTO REIS.

Fugi dos maus, porque são como os arbustos espinhosos, que rasgam todos os que os tocam.

*** Lemos nos jornaes, que está sendo organizado um *trust*, para a compra das poucas fabricas de phosphoros existentes no nosso paiz.

Esse *trust* vae elevar o preço da caixa de phosphoro, que passará a custar duzentos réis.

O tostão já vae perdendo inteiramente o prestigio...

E' que tudo está *subindo*, até o vestido; mas este, pelo que estamos vendo, só esbarrará, quando topar com a parra...

Não ha modo de mandar ou de ensinar mais suave do que o exemplo.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 27 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Um anonymo, 5$000; uma devota, 1$000.
B. Horizonte: D. Hemengarda Brandão, 12$000.
Grota Grande: Antonio Realino de Araujo. 10$000.
M. Claros: D. Anna Amelia Prates Dias, 2$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Antonia M. de Faria, de Fevereiro a Nov. de 1929, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Isabel Horta, 5$000; professora d. Maria Barbara da Paixão, 5$000; d. Maria Eugenia de C. Carvalho, 1$000; Helena de Carvalho, $400; uma devota, 2$000; d. Jacintha Alves, 1$000; Miguel Coelho Junior, renda do cofre particular de seu negocio, 22$000; um anonymo, 10$000; o mesmo, para a Capella, 10$000; aluguel da casa de Rodrigo Cesar, 10$000.
Thomé: Prof. João Laurentino de Miranda, 5$000.
Rio Preto: Synval Rocha. 1$.
Inhahy: D. Maria Ricardina dos Santos, 1$000
Biribiry: Gabriel Brant, 3$.
Monjólos: Renda do cofre da casa de Beraldo Americano de Sousa, 36$000.
Capellinha: José Eduardo Felicio dos Santos, 7$000.

Commemorações

Diamantina: Maria Rosa Barbacena, em lembrança de seu natalicio, 2$000; d. Maria Roque, em recordação de seu anniversario, 4$000; Manoel Pedro Barbacena, em memoria de sua saudosa mãe, no 10º anniversario de seu fallecimento, 2$000.
Buenopolis: Ataliba Pereira, em lembrança de seu anniversario, e supplicando oração dos pobres, para obter uma graça, 5$000.

Donativos em natureza

Fazenda do Limoeiro: Capm. Olympio Candido da Silva, um sacco de feijão.
Grota Grande: Francisco Canuto, 40 litros de feijão; José Canuto, tambem 40 litros de feijão.

Culto de S Therezinha

Diamantina: D. Isabel Horta, 2$000.

O homem de bem nunca escreve o que não póde assignar.

MISSAS

Na Capella do Pão de Santo Antonio, foram celebradas 2 missas em cumprimento de votos a S. Antonio, a pedido de José Ferreira, residente em Barra do Pinheiro.

Caixa Escolar "Dr. Mario Brant"

Em reunião da assembléa geral dos socios dessa benemerita Caixa, ha dias realizada, foi eleito seu presidente o sr. José Jorge, nome bastante conhecido e de destaque em nosso meio culto, pela sua intelligencia e comprovada competencia.

Agradecendo-lhe a attenciosa participação com que nos distinguiu, fazemos votos pela constante prosperidade dessa benefica instituição, cujo objectivo é a desanalphabetização de elevado numero de crianças patricias, que, sem o seu auxilio, talvez, seriam outros tantos candidatos a posições menos dignas na nossa sociedade.

FABIO DOS SANTOS

Em Montes Claros, felleceu o interessante menino Fabio dos Santos, idolatrado filhinho do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Antonio Augusto dos Santos, e de d. Maria José dos Santos.

O innocentinho, que Nosso Senhor levou para o céo, era afilhado do nosso director.

Por esse doloroso golpe, por que passaram os seus dignos e extremosos paes, endereçamos-lhes nossas visitas.

D. Pio Freitas

Telegramma do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, trouxe a grata noticia de haver sido eleito por S. Santidade Pio XI, Bispo de Joinville, no Estado de Santa Catharina, o Revmo. Sr. Padre Pio Freitas, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, digno superior do Seminario desta cidade, e uma dos glorias da Congregação de S. Vicente de Paulo.

Associando-se á expansiva e justa alegria, e vibrante enthusiasmo que, neste momento, se apodera da alma diamantinense, que estima e admira o erudito sacerdote, o *Pão de S. Antonio* apresenta a S. Excia. os mais respeitosos e sinceros parabens, por tão acertada eleição, felicitações extensivas ao Exmo. Sr. Arcebispo Archidiocesano, á benemerita Congregação Lazarista, a seu berço natal e a sua illustre Familia.

No posto em que Deus acaba de collocal-o, que S. Exc. derrame innumeros beneficios em sua diocese, colhendo copiosos fructos, á sombra protectora da Cruz, são os nossos votos ardentes e mui sinceros.

Não ha cousa mais preciosa do que o tempo, nem mais escura que o futuro.

Grande Festival

No Cine—Theatro—Trianon, realizou-se, terça-feira ultima, um brilhante e attrahente festival, em beneficio do "Club Littero—Desportivo Diamantinense".

O programma, organizado com capricho, foi executado á risca, obtendo franco successo a christosa comedia—"Amor de Sertanejo"—, escripta pelo nosso intelligente conterraneo Isnard Jardim, e que foi irreprehensivelmente interpretada por um grupo de gentis senhorinhas e distinctos moços da nossa elite social.

Nos intervallos, fez-se ouvir, ao piano, a senhorinha Maria da Conceição Reis, acompanhado pelos eximios violinistas diamantinenes, srs. Antonio Augusto de Macêdo e José Eduardo Moreira da Silva.

Agradecemos a gentileza do convite.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes, que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão, caso o tempo permitta:

1º Dobrado 782.
2º Tango Maranhense.
3º Tango «Picú».
4º Tango «Monteiro no sarilho».
5º Ouverture «Conde de Luxemburgo».
6º Tango «Oia só que tentação».
7º Ouverture «Cavatina (opera).
8º Norma.

S. Sebastião

Conforme noticiamos, realizou-se, na Cathedral, a 20 do cadente, a festa em honra e louvor ao glorioso Martyr S. Sebastião, havendo missa cantada e procissão, que percorreu o itinerario do costume, com avultado acompanhamento de fieis e devotos.

Na novena, tomou parte um côro de cantoras, com acompanhamento de harmonium e violino, e, na missa festiva e procissão, a banda de musica do 3º Batalhão.

BÔAS FESTAS

Brasilia.—Recebemos attenciosos cumprimentos de bôas—festas do nosso amigo, coronel Antonio Proenças.

Victoria—(E. do Espirito Santo).—Remetteu-nos delicado e engenhoso cheque de felicitações de anno, o nosso joven e distincto conterraneo Jadir Perpetuo.

Muito agradecidos, retribuimos, fazendo votos pela felicidade pessoal de cada um, no correr do novo anno.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

4ª Semana de Janeiro

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º	D. Maria das Dôres da R. Rabello,	1$000
2º	Salvio Alves Baracho (esp.).	
3º	Maria de Lourdes Santos, ...	5$000
4º	José Cyrillo dos Santos, ...	5$000
5º	D. Apparicia Caldeira Alves Pereira,	2$000

Estes indicaram:

1º Senhorinha Maria José Rocha.
2º Humberto Moreira da Silva, indicado pela Redacção.
3º Revmo. Padre Gaspar Cordeiro.
4º Antonio Augusto de Macêdo.
5º Julio Alves de Aguilar, indicado pela Redacção.

DO 2º GRUPO

1º	Valmy Couto . .	2$000
2º	Diogenes Moreira da Silva	5$000
3º	João Antonio Motta, ...	5$000
4º	D. Maria das Dôres M. Duarte . . .	5$000
5º	Lindalva Pereira de Andrade	2$000

Estes indicaram:

1º Valsyr Couto.
2º Dr. Symphronio Brochado Junior.
3º Oswaldo Cesar.
4º Senhorinha Geraldina Duarte.
5º Senhorinha Augusta Andrade.

DO 3º GRUPO

1º	Maria José Leite .	2$000
2º	D. Zenolia Heraclydes Coelho, . . .	2$000
3º	José Maria da Costa (esp.).	
4º	Carlos Marques Vianna	5$000
5º	Vitalino Lopes, .	2$000

Estes indicaram:

1º Isabel Augusta de Meira.
2º D. Jacintha Guedes dos Reis, indicada pela Redacção.
3º Senhorinha Maria do Rosario Fócas, indicada pela Redacção.
4º José Vieira Costa.
5º Jadir de Lima Neves.

DO 4º GRUPO

1º	Elvira R. Couto,	3$000
2º	João Antonio Ribeiro (esp.).	
3º	José Joviano de Aguiar (esp.).	
4º	Carlos Neves, . .	5$000
5º	Gustavo da A. Dias de Oliveira (esp.).	

Estes indicaram:

1º Stael Andrade Couto.
2º Dr. Elysardo Eulalio de Sousa.
3º Sargento João Julio Costa.
4º Arthur Ferreira de Aguiar.
5º José Antonio Motta.

DO 5º GRUPO

1º	Mons. Antonio de Sousa Neves (esp.).	
2º	José A. de Lima Netto, ...	2$000
3º	José Olympio dos Santos, ...	3$000
4º	D. Rita Flavia Duarte (esp.).	
5º	Mons. Gabriel Amador dos Santos,	10$000

Estes indicaram:

1º Revmo. Padre João Tavares de Sousa.
2º João Elisiario Meirelles.
3º Oliveira Ferreira da Silva.
4º D. Dulce Leão.
5º Gabriel Neves.

Dos esperados: D. Blandina Philomena de Oliveira, 2$000; d. Arminda G. Leite, 5$000; Miguel Coelho Junior, 2$; Sady Guerra, 10$; Climaco Diniz, 5$; d. Emilia Neves, 5$; Gustavo Botelho, 5$.

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

A bocca que só profere mentira, mata a alma.

Custodio Pereira

No Pinheiro, falleceu, a 20 do fluente, em consequencia de antigos incommodos, o sr. Custodio Dias Pereira, homem laborioso e muito estimado, não só alli, como nesta cidade.

Contava 70 annos de edade, e, tendo-se casado em segundas nupcias com d. Maria Ignacia Pereira, deixa oito filhos.

O seu corpo foi dado á sepultura no cemiterio de Pinheiro.

A' viuva, aos seus dignos filhos, irmãos e parentes, apresentamos nossas visitas de pesames.

REGISTO de agradecimentos:

Recebemos os seguintes:

De Diamantina, de Augusto Fernandes de Azevêdo e familia, agradecendo a merecida noticia que demos sobre o prematuro fallecimento de sua idolatrada e saudosa filhinha Martha.

Da Cidade de Claudio, da exma sra. d. Amelia Rosas e Eduardo de Siqueira, pela noticia do fallecimento de seu saudoso esposo e pae adoptivo, Manoel Felix Rosas.

De Campinas de S. Sebastião, do sr. Raymundo de Paula Tavares, pela noticia do passamento de sua saudosa filha, d. Braulina Tavares Fonseca.

A Inveja

A inveja é um sentimento vil, desprezivel e ignominioso, que tem seu logar de honra no coração daquellas pessoas que a linguagem popular lhes chama de *despeitadas*.

Já viste, leitor amigo, o invejoso, no desempenho de sua execravel missão? Nunca sentiste a sua malevola influencia?

E' elle um emissario de satanaz, que tenta destruir tudo, com seus requintes de malvadez.

O invejoso tem por divisa esta sentença:

«Fulano não presta, não tem esta, nem aquella bôa qualidade.»

A sua presença assemelha-se a uma nuvem densa e escura, que empana os raios fulgurantes do sol. Aquelles que possuem algo que elle não possue, sentem o seu olhar carregado a seguil-os, tal a inveja que lhe inspiram.

Parece-me que esse interprete das maximas de satanaz recebe delle uma táboa, onde escreve as más palavras, os maus pensamentos, os desejos de vingança, etc., e gosa de tal inffluencia diante delle, que tudo quanto leva á sua presença, é acceito e recompensado.

Immensa tristeza envolve minh'alma, quando tenho occasião de presenciar a inffluição de um invejoso. Em sua presença, desaparecem, immediatamente, as bôas qualidades que tal ou tal pessôa tem, transtornando-se os elogios em expressões duras que offendem.

O que muito me admira, é que até pesssôas que se dizem *piedosas*, tenham o coração inflammado deste sentimento máu, e sirvam-se delle, para menosprezar a seus semelhantes.

PAULINA.

COISAS & COISAS

Mais uma replica á insensatez de um tôlo presumido.

VERDADES E FRANQUEZA

Geraldo, americano *esquerdo*, de S. João Evangelista, o emproado *coió* e repugnante defensor da immoralidade, mais uma vez tufou!

Que grandississimo parrána!

O émulo de Rabelais, na sua maliciosa linguagem de *cabroide* da Matta, talvez, a mais immunda de quantas gargantas que vomitam insultos; na espectativa de ganhar importancia, descambase para o ridiculo, sem discutir nem defender as suas baboseiras.

Hiérophante cacaracá, paspalhão in-integrum, qual violeiro rixoso e insolente, não soube, sequer, respeitar o nome da pessóa augusta e veneranda de um Principe da Igreja.

O devasso é de primeirissima! Não tem conhecimentos nem logica; amoléca em estylo ruim, que rabisca ou rabiscam por elle... Que nescio! que arara!... Merece ou não merece uma collecção de pernas o *gavião* descarado da moda indecente e defensor dessa lepra social?

Inchando-se de orgulho, desta vez, com seu humor pestoso, tenta, debalde, como os rafeiros que ladram á lua, salpicar-me de lama, sem jamais contestar, com um resquicio, ao menos, de educação ou cortezia, as verdades do meu arrazoado, contra os disparates do seu apoucado cerebro.

Quanto á decisão do juiz Pereira de Almeida, oh! Pimpolho, o dispositivo da Constituição da Republica é claro, mas deixa, infelizmente, brecha a interpretações dos togados modernos. Muitos outros magistrados eruditos têm denegado o direito do voto ás mulheres, firmados nos mesmos dispositivos dessa nossa lei basica. *Rex legem instituit, sic quóque, lex populum.* Ademais, não está ainda firmada essa jurisprudencia no Brasil. Quanto ao gracioso epitheto de «carrasco do bello sexo», não passa isso de mais uma das gracinhas ridiculas e suinamente arremessadas a quem só almeja a elevação moral da mulher, tão tristemente arrastada, em nossos dias, ás miserias de uma moda corruptora do lar e da sociedade.

O beocio não lê e ignora a missão do jornalista catholico, que não póde ficar indifferente á questão horripilante desse grande mal, e, se podessemos, deveriamos subir ao mais alto pico de nossas montanhas, e, com voz retumbante, gritar e gritar: Combatei essa moda, destrui esse cancro social, se não quizerdes que a dignidade da mulher desappareça sobre a terra.

E se nos falta a autoridade para tanto, seja ouvida, ao menos, a voz do Santo Padre:

«Muito doloroso e deploravel, é sem duvida, que o vestido, por sua natureza e antes de tudo destinado a cobrir o corpo, tão amiude em nossos dias—pois tantas mulheres se esquecem da dignidade humana—haja de servir unicamente a offender de modo sacrilego o pudor e offerecer a todos, mais especialmente á mocidade, occasião e incentivos de sensualidade. Por isso, não deixemos passar ensejo algum de apontar francamente essa fonte de desgraça, de condemnar com a nossa autoridade apostolica essa vergonhosa attitude e refreal-a, quanto podermos.

(De uma carta de S. S. Pio XI á Liga Feminina Catholica de Colonia).

E, no emtanto, eu é que sou o «carrasco do bello sexo», só porque nada mais faço do que cumprir o meu dever?

«Fanatico, lepidóptero, varredor de igreja, sacristão hypocrita são os presentes que hei merecido do marióla obstinado, de S. João Evangelista.

Saibam todos, mais uma vez, que não lhe bati á porta; foi esse *quidam*, nato em bôa terra, onde os costumes são puros, são honestos, que me veio importunar, com a triste mania de exhibicionismo, não só se arvorando defensor das mulheres de calças, sem juizo, que amontam a cavallo *enganchadas*, como *magro* e nullo advogado das melindrosas sem pudor.

Agora, pela terceira vez, com vesania profunda ou azedume de animo *emprestado*..., o bisonho fedelho e salaz, me atira, sem medir-se primeiro, sem tirar o chapéo, mais uma série de impropérios soêzes, com arremesso de emanações do monturo de que em má hora me approximei.

Ainda mais: Consta-me que esse malaguêta libertino é criança, é catita; mas, nem que fôsse *barbado*, gente de valor e consideração, eu não deveria sustentar com elle polemica ingloria no terreno pessoal.

O meu crime perante esse peravilho de *cuécas* é ser adversario do nú, da immoralidade, da devassidão, que parece ser o seu prato predilecto; e esse mesmo mequetréfe enfatuado, em vez de destruir o que escrevi, e provar que o nú é que é decente, que o nú é que deve reinar no lar das familias honestas, atreve-se a insultar-me, sendo, porém, tão infeliz, que se exprime de um modo tão cynico e desastrado!

Alto lá, gaiteiro cenoso, salafrario! Quem és tu para deprimir a minha pessôa e — offuscar a minha crença! Eu te recommendo aos dignos e virtuosos vigarios de S. João Evangelista e Guanhães, aos quaes não terão escapado, por certo, as sandices do teu borrão asqueiroso, nem a tua expressão pornographica, atrevida e desattenciosa á pessôa eminente do Sr. Arcebispo de Porto Alegre.

Lamento, emfim, que o conspicuo confrade—o *Correio de Guanhães*, embora nos *A pedidos* de sua secção ineditorial, acolha as garatujas infamantes de um presumido idiota, defensor do nú.

E' que esse bonifrate *arrepiadinho*, cuja *crina* precisa ser aparada, é bem réles, bem

immundo, senão um infeliz desequillibrado!

Queixe-se, pois, de si, unicamente de si, porque a sua ultima dysenteria literaria, que só revela supina ignorancia, baixos sentimentos e deficiente educação, não podia ser mais suja, nem mais fétida.

N.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

TOLLE, LEGE

Nossos Pobres

O problema que, actualmente, reclama muita attenção nossa, precisando de uma solução caridosa e immediata—é o da medicancia pelas ruas da cidade, por muitos desses pobres necessitados, mas desses que não se sujeitam, em absoluto, á internação e preferem a vida errante, nos hospitaes locaes ou no Recolhimento do Pão, que, mesmo assim, já abriga e ampara tantos velhos, cégos e aleijados. Aos sabbados, é contristador o espectaculo que apresentam nossas ruas mais publicas e as soleiras das portas.

Uns, velhos alquebrados pelo peso dos janeiros e miserias da vida, outros, mulheres tropegas e feridentas, expondo mazellas que commovem e arrepiam; e ainda outras, validas, mas sem meios, que engancham seus filhos anemiados e rôtos, nos quadris magros, e saem, de porta em porta, á cata de um tostão, á busca de um pires de fubá ou farinha.

Os nossos sentimentos de compaixão já deviam ter revelado com o panno de uma caridade a mais, esse quadro ambulante que se exhibe hebdomadariamente.

Não sabemos negar, é da nossa indole e do nosso compassivo coração, principalmente, quando nos chegam aos ouvidos, em voz cantante e tremula,—o «uma esmola pelo amôr de Deus», em tom menor... Mas, até agora, nos tem sido indifferente saber como conseguem se arrastar até nossas portas esses desprotegidos.

Devemos tambem fazer, como nas grandes cidades, a centralização das esmolas, Fundemos uma caixa, á qual daremos todo nosso amparo moral e pecuniario, onde o pobre receba, de uma vez, todas as esmolas da cidade. Nós nos obrigaremos a depositar mensal ou semanalmente. toda importancia que despendermos aos sabdados, nas mãos daquelles ou daquellas pessôas, que queiram executar a idéa, e estou certo de qua isso será uma realidade, por nos sobrarem almas abnegadas e desprendidas, quando se trata de matar a fome e mitigar os soffrimentos.

Nessa caixa, serão matriculados todos os nossos necessitados de portas e os envergonhados, recebendo da direcção todo o necessario para seu sustento.

Não queirámos placas, especie de carimbo policial; seus nomes figurarão apenas, num livro de registo. A quantia ou generos, cada um estipulará, calculando quanto regula gastar por semana, e ficando obrigado a não mandar menos daquella somma. Será uma sociedade que não precisará de patrimonio, podendo-se copial-a e modelal-a mesmo pela de S. Vicente de Paulo, de Bello Horizonte, cujos fructos colhidos, até agora, sobremaneira, muito a recommendam.

Acabaremos, de vez, com essa ambulancia andrajosa, com essa via dolorosa dos cégos, velhos e aleijados, muita vez, debaixo de chuva, outras, supportando raios caniculares, de um sol abrazador, á conquista de um nickel. Evitaremos assim, que os chagados se arrastem, ensanguentando suas feridas nas aculcas pedras de nossas ruas; que os paralyticos amparados em muletas, kilometrem, quando, com uma pequena caminhada, levarão o sustento de uma semana, bemdizendo as almas que lhes pouparam mais um sacrificio, maior, talvez, que o de pedir e extender a mão.

A idéa está lançada, e precisamos realizal-a.

SALUS.

O mundo é enganador, e de nada nos aproveita que elle nos admire e nos louve.

TEMPESTADE

Ante-hontem, á tarde, desabou sobre esta cidade, forte temporal, ficando damnificado alguns fios da rêde da energia electrica, motivo por que ficou a cidade ás escuras.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

Ainda no dia 15, a senhorinha Maria Rosa Barbacena, dilecta filha do sargento—ajudante Manoel Pedro Barbacena.

No dia 25, sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario da Repartição dos Telegraphos; d. Esmeralda Telles Horta, digna esposa do sr. Hely Horta; d. Dulce Leão, digna esposa do sr. Celestino de Faria; o sr. José Paulo de Araujo, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e a senhorinha Eponina Fróes.

No dia, 26, d. Julia Leite Lessa, digna esposa do sr. Waldemar de Oliveira Lessa, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; d. Adgina Ferreira de Aguiar Almeida, digna esposa do sr. Eurico Martins de Almeida.

Fazem annos :

Hoje, 27, d. Elvira Ramos Couto, digna esposa do sr. Cosme Alves do Couto; e o coronel Sebastião Andrade, digno escrivão da Collectoria Federal desta cidade.

Farão annos:

Amanhã 28, o sr. Arthur da Fonseca Ribeiro e a senhorinha Maria Cyrilla do Rosario, dilecta filha do tenente Manoel José Soares Fócas.

No dia 29, o illustre conterraneo dr. Pedro da Matta Machado, abalizado advogado, residente em Bello Horizonte; e o coronel Augusto da Matta Machado.

No dia 30, o sr. Francisco de Salles Rocha, o sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e o sr. Josephino Amador dos Santos digno funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 31, o distincto e estimado catholico, sr. Bento Velloso de Araujo, residente na fazenda do Tamboril.

No dia 1º de Fevereiro, os srs. João Eulalio da Costa e Antonio Gabriel de Oliveira.

No dia 2, o nosso conterraneo, sr. José Baptista de Mello Brandão, a distincta senhorinha Maria da Luz Teixeira Neves, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves; e o sr. Domingos da Cunha Souto, conceituado negociante desta praça.

No dia 3, d. Maria de Lima, digna esposa do major Isidoro Corrêa Lima.

Nascimento

Dirigimos nossos parabens ao caro amigo João Avellino Junior e á sua exma. esposa, d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, pelo nascimento de mais uma filhinha, a quem Deus proteja, guie e ampare.

GAZETILHA

Padre João Tavares

De regresso de Guanhães, já se acha na cidade o virtuoso sacerdote e nosso particular amigo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, digno cathedratico do Seminario Archidiocesano e zeloso encarregado da Capellania do Pão de Santo Antonio.

Nossas visitas.

Chegaram:

Do Rio, coronel Algemiro P. Duarte e José Machado Freire.

De B. Horizonte, Arnaldo Motta.

De Bocayuva, coronel Gastão Valle.

Viajaram

Para o Rio, José Felicio dos Santos, Luiz Eloy Durães e sra, Emilia Alves Neves e o academico de medicina, José Humberto de Almeida.

Para Bello Horizonte, Clovis Hugo Alves Pereira e sra.

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, as exmas sras. d. Maria Augusta de Britto e d. Eva Marçal do Espirito Santo, residentes em Casa de Telha.

Carta ao Salus

Caro Salus.

Constante leitor de seus artigos, não posso deixar sem censurar um pouquinho seu modo de agir. Temos tanto que escrever, tanto que falar, em beneficio da terra, que acho tempo gasto com boeiros, limpeza da cidade, cêra com ruim defuncto.

Sua penna, seu humorismo, tão apreciados e cortantes, produziriam optimos effeitos, deleitando-nos com assumptos de mais alta importancia.

Escola Normal, por exemplo. Acabo de lêr no «O Estado de Minas», um sr. João Henrique Costa (não é o nosso), chamando a attenção do sr. Secretario do Interior do Estado, para a oligarchia do ensino nesta cidade. Deixar sem protesto o modo do sr. Henrique Costa, é uma ingratidão. Chamar os indicados para professores da nossa futura Escola, de incompetentes e ineptos, é crime e revolta-me semelhante artigo; que fizesse excepções, concordo. Já houve quem defendesse alguns, esquecendo-se dos outros atacados, só se lembrando do raio que lhe caiu em casa. Porque não extendeu a defesa aos outros, demonstrando, assim, com o silencio, ser verdade o que escreveu o pseudo Henrique Costa? Porque não defender direito dos professores fundadores, e que tanto trabalharam para manter a Escola? Não deviam ser aproveitados, como recompensa? Ahi, ha dente de coelho, não acha amigo? Devéras encabulado, com o *bernardear* dos politicos, perante o antigo corpo docente, afastando de parte delle em beneficio de outros, sem direito algum, consultei algumas noites meu travesseiro, sem solução para o caso. Deante do aperto do Governo, ora, ordenando concurso, ora desfazendo o mesmo, em vista dos protestos dos politicos, encontrei facil sahida para elle, o que levo ao seu conhecimento. Faria o Governo as nomeações exigidas pelos graúdos da terra, satisfazendo os caprichos dos chefões, chefes e chefêtes; decorridos tempos, removel-os-ia para outras Escolas, em substituição, e, assim, estaria sanada a difficuldade em que se vê o Governo, uma vez que os nossos politicos não concordaram com o concurso que, por certo, seria o afastamento de alguns, ficando por terra a oligarchia, que, ha annos, nos infelicita.

Venha, pois, em nosso auxilio, caro Salus, em beneficio desta terra, digna de melhor sorte,

Do amigo admirador,

KCÊTE.

Passatempo

Charadas novissimas

Da humanidade, alegre, surgiu a mulher formosa.—1—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:

—Ninive.

Decifrou—Mandacarú.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas

Fallecimentos

Nesta cidade, deu-se, no dia 24 do cadente, o fallecimento do recemnascido José Expedito, filho do sr. Geraldino Hudson e de d. Maria das Dôres Hudson.

No Rio, falleceu, ha dias, Luiza Alves, natural desta cidade, filha do sr. João Alves e de d. Jacintha Alves.

Nossos pesames.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 19, José, filho de Geraldino Hudson; Antonio, filho de René Guerra; Vicencia, filha de Antonio Mendes de Oliveira; Giovanni, filho de Antonio Gabriel Pereira.

No dia 20, Ephygenia, filha de Raymundo Bernardino de Sousa.

No dia 21, José, filho de Vicente Julio Alves.

No dia 23, João filho de Eduardo Eurico do Nascimento.

A pedidos

Do Alto da Cruz do Anastacio

DIAMANTINA

Illmo Sr. Redactor do «Pão de S. Antonio».

Saudações.

A nossa querida cidade, tem muitos filhos illustres, bem assim de premeirissimas qualidades, porém, tambem tem creaturas tão ordinarias que o proprio demonio para recebel-os em seu reino, depende de grandes empenhos politicos, mesmo assim sujeitoa uma limpeza de vassoura.

22—1º—929.

João Antonio de Paula.

Entriga entre vizinhos

No logar denominado Paula Vieira, suburbio desta cidade, existe forte desavenças entre dois moradores do mesmo logar, que são os srs. Sebastião Flôres e Sebastião Maria. Vindo este ultimo a esta Delegacia, quiexar-se contra Sebastião Flôres, que queria matar seus bezerros, que entram no pasto de propriedade do sr. Sebastião Flôres, o abaixo assignado, tomando em consideração á queixa acima, consegue, amigavelmente, accommodar a questão, mandando que Sebastião Flôres fizesse os reparos necessarios nos feixos de seu pasto, para evitar u'a má consequencia entre os mesmos, que são paes de familia.

Diamantina, 22 de Janeiro de 1929.

O Delegado de Policia, em exercicio.

Francisco de Paula Soares.

Despedida

De partida para Montes Claros, onde vamos residir, e não nos permittindo a escassez absoluta de tempo, apresentar nossas despedidas a todos os que nos honram com sua amizade e distincção, vimos, no comprimento de um dever sagrado, fazel-o por estas linhas, offerecendo-lhes, naquella cidade, nossos minimos prestimos.

Diamantina, 27 de Janeiro de 1929.

Edson Bandão e familia.

N. da R.—Demorada a publicação, por absoluta falta de espaço.

S. LUZIA

Nominata dos empregados da festa de S. Luzia, da igreja de N. S. do Rosario, desta cidade; para o anno de 1929:

1º Juiz, Itamar Lopes.

1ª Juiza, d. Rita Flavia Duarte.

2º Juiz, Julio Maria.

2ª Juiza, senhorinha Maria José Torres Moreira da Silva

Os demais juizes serão avisados por cartas.

Diamantina, 13 de Dezembro de 1928.

O procurador, *Leopoldo Augusto de Moura.*

"A BRASILEIRA"
DE
José Cyrillo dos Santos
Rua Campos Carvalho, 15
Especialista em calçados

Casa de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, roupas feitas, perfumarias, cabedal para sapateiros, etc.

A maior casa de calçados desta praça.

Calçados para homens, senhoras e crianças.

Preços minimos, ao alcance de todos.

DIAMANTINA—MINAS.

Despedida

Inesperada resolução determinou a mim e as minhas filhas a nossa mudança desta cidade para Buarque de Macêdo, aonde passamos a residir. Sentimos, pesarosas, de separar desta população, que sempre nos honrou e encheu de attenções, carinhos e amizade, partilhando, comnosco, quer na alegria, quer na dôr. Tornamo-nos filhos adoptivos della, com o direito dos proprios, dos quaes sentimos saudades e levamos gratidão, por tantas bondades dispensadas a nós. Na nova residencia, ficamos ao inteiro dispôr das pessôas desta cidade, sendo para nós motivo de alegria, si alguma vez se lembrarem que possámos desempenhar qualquer ordem ao nosso alcance.

A escassez de tempo nos prohibe de sahir, de porta em porta, levando as nossas despedidas e o sentimento da nossa gratidão.

Diamantina, 21 de Janeiro de 1929.

Maria Josephina Miranda e filhas.

EDITAL

Para citação de réos ausentes, com o prazo de 18 dias

O cidadão Vicente Pereira de Guimarães Torres, Juiz de Paz, em exercicio do cargo de Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei.

Faz saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, e especialmente aos réos Sebastião Theophilo Pires, vulgo «Buré», Francisco Gonçalves, vulgo «Chico do Troly», Joaquim Lourenço de Lima, vulgo «Perta-Pé», e José dos Passos Fereira, vulgo «José Pão», que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, correm uns autos crimes em que é auctora a Justiça publica e são réos os referidos individuos, tendo sido designado o dia 4 de Fevereiro p. futuro, ás 12 horas, no Forum, para se realizar o summario de culpa contra os mesmos denunciados.

Constando dos autos acharem-se os referidos réos foragidos, em logar incerto e não sabido, pelo presente, com o prazo de 18 dias, citaos e chama-os a este Juizo para, no dia, hora e logar acima mencionados, virem vêr-se processar, Sebastião Theophilo Pires, vulgo «Buré», e Francisco Gonçalves, vulgo «Chico do Troly», pelo crime previsto no art. 330, § 2º, Joaquim Lourenço de Lima, vulgo «Perta-Pé», pelo crime previsto no referido art. 330, § 3º, e José dos Passos Ferreira, vulgo «José Pão», no citado art. 330 § 2º, e, ainda, todos os denunciados no art. 356, combinado com o art. 358, todos do Cod. Penal, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum, e publicado pelo «Minas Geraes», orgão official do Estado, e pela imprensa local, na conformidade do art. 53, lettra a, do Cod. do Processo Penal do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 17 de Janeiro de 1929.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão, o escrevi.

Vicente Pereira de Guimarães Torres.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. Dou fé. Era ut supra. O Escrivão, *Waldemar A. Mayrink.*

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 316$700 emittida por á Machine Cottous Limited, contra Adão Gomes da Silva, residente em Santo Antonio da Columna, que reconheceu a exactidão da divida.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões porque não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague,

Diamantina, 25 de Janeiro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Farinha de trigo
"BRILHANTE"
Optima!
Do Moinho da Luz.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes.

Victrolas Victor e Decca

Ás mais afamadas do mundo inteiro.
Unico representante nesta praça
JOSÉ CYRILLO DOS SANTOS

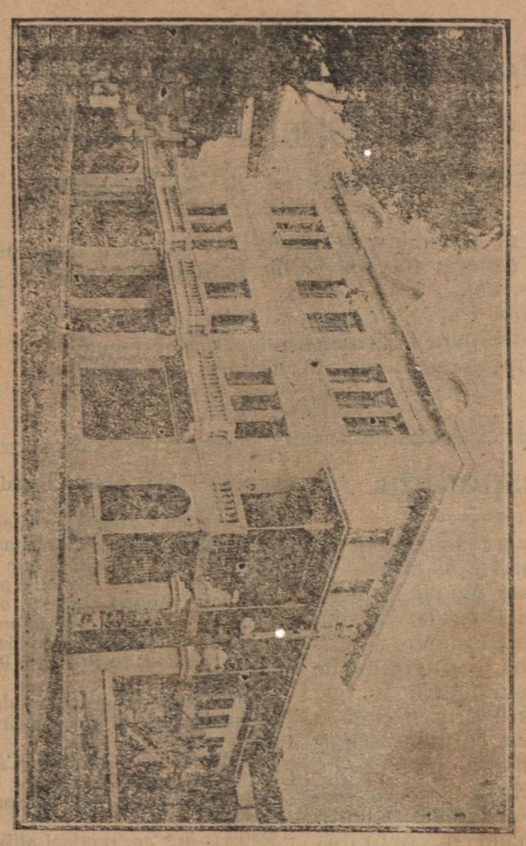
Quereis proporcionar a vossa familia, horas agradaveis, em que ouvirão as orchestras mais celebres dos E. Unidos e de todo o mundo musical?

E' só adquirirdes, hoje mesmo, uma victrola, na "A BRASILEIRA", onde encontrareis tambem, grande stock de discos, escovas, para os mesmos, e todos os accessorios para victrolas.

"A BRASILEIRA" recebe, diariamente, discos de ultima novidade, estando apta para vender, pelos mesmos preços da praça do Rio de Janeiro.

RUA CAMPOS CARVALHO—DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL



Verdadeiro

Assombro!

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

COLOSSAL STOCK

de mercadorias offerecidas como

ARTIGOS DE OCCASIÃO

não é annuncio nem propaganda, mas

inicio do

Grande Queima

Aproveitem

O

QUEIMA!

UMA FOGUEIRA DE 100 DIAS!!!

1928--DE 31 DE DEZEMBRO A 30 DE MARÇO--1929

CASAS CRUZEIRO DO SUL

SÓ PARA PROVAR

Que vendem **muito barato**, não só para venderem muito, mas **principalmente para favorecerem ao povo;**

Que fazem **Descontos grandes**, procurando sempre comprar nas melhores casas do Paiz e do Extrangeiro;

Que distribuem Brindes aos Freguezes para melhor agradecerem sua distincta **preferencia**;

Que offerecem sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade (**Não temos saldo**).

QUE SIGNIFICA **UMA GARANTIA** Para o consumidor;

QUE VENDEM **TODOS OS ARTIGOS** EM **GERAL** NACIONAES E EXTRANGEIROS;

QUE TÊM VARIEDADES PERMANENTES EM TODAS AS SECÇÕES, PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS;

QUE MANTÊM NOVIDADES CONSTANTES PARA TODAS AS ESTAÇÕES POR PREÇOS NUNCA VISTOS:

Que fazem a

MAIOR LIQUIDAÇÃO

DE TODOS OS TEMPOS!

QUE TEM PREÇOS CANJA;

Que offertam ao povo as melhores pechinchas!!!

FAÇA HOJE MESMO SUAS COMPRAS

Não perca tão bella opportunidade de

COMPRAR MUITO BARATO!

Estamos vendendo tudo! Compre depressa... Antes que acabe!!!

Tudo por preços baratissimos ao alcance de TODOS!!! V. S. deve assistir á maior FOGUEIRA para ficar sciente que

Tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar nas

Casas Cruzeiro do Sul — José Neves Sobrinho — Diamantina - E. F. C. B. - MINAS

ATTENÇÃO

ARTIGOS FUNERARIOS—Serviço rapido de inscripção em corôas—fitas de todas as côres e larguras differentes—gallões, corôas, velludos lisos e estampados, sedas, fazendas finas, varoes alças e todos os pertences da secção—desde os mais modestos até os de maior apparato.

AVIAM CAIXÕES COM A MAXIMA PRESTEZA

Para favorecer a todas as classes, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, como BONIFICAÇÃO ESPECIAL, além dos preços reduzidissimos em todos os artigos, concedemos **Mais 20% de desconto, na Factura,** para pagamento 10 dias após a compra.

muitas MERCADORIAS

EM ALTA ESCALA

Vendas por atacado e a varejo

EXPORTAÇÃO DE CEREAES

DEPOSITO DE CEREAES—Junto á Filial.

ESCRIPTORIO CENTRAL—Casa Matriz.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Matriz e Filial—FORMAÇÃO

ESCRIPTORIO DE COMPRAS—Casa Matriz

CODIGO—Ribeiro

INFORMAÇÕES—Matriz e Filial.

DIAMANTES E BRILHANTES

Escriptorio de compra e venda de diamantes, brilhantes, ouro e pedras preciosas na loja da casa Matriz, pagando os melhores preços.

LAPIDAÇÃO—Grande fabrica de lapidação de diamantes em FORMAÇÃO, a 6 kilometros de distancia da cidade.

ROUPAS SOB MEDIDA.—Secção apta para confecção de qualquer trabalho, enxovaes para NOIVOS, o mais completo com preços realmente baixos. Vestidinhos para baptizados, passeios, chás. Robes, etc.

TEMOS SEMPRE VARIEDADES EM TODAS AS SECÇÕES

FABRICA DE MALAS.—Recebe encommendas de qualquer trabalho e quantidade, funccionando no 1º andar da casa Matriz. Tratar na loja.